ANO 14.º LISBOA — SABADO, 14 DE JULHO DE 1934 N.º 4188

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DE vez em quando, e com uma frequencia que nem nos aborrece nem nos desvanece, varias pessoas nos escrevem protestando contra o facto de nós não nos ocuparmos disto ou daquilo, de não reclamarmos contra este ou contra aquele facto, de não levantarmos uma campanha contra esta ou contra aquela companhia ou empresa, de não exigirmos a prisão deste ou daquele senhor, invocando uma série de factos ou de supostos factos que desconhecemos, ou que — na melhor das hipoteses — embora «andem no ar» necessitam de um «contrôle» que o mais elementar principio de dignidade jornalistica manda que se exerça.

Além de tudo — ignorarão as pessoas que nos escrevem que a Imprensa não dispõe sempre daqueles elementos de publicidade que as pessoas exigentes e rigoristas gostariam de nos vêr utilizar?

A experiencia, que é uma grande mestra, já devia ter elucidado os leitores. Em todo o caso, declaramos que preferimos omitir uma noticia, por muito escandalosa que seja, a dá-la falsa, ou equivoca.

E — coisa curiosa — as pessoas que nos escrevem, indignadas, exigindo que exponhamos a nossa responsabilidade aos ventos do levato e do facil juizo — não assinam.

O anonimato serve-lhes para desabafar, mas não pode servir para convencer.

Vai esta nota a titulo de excepção, embora tenhamos a certeza de que ela só aproveita ás pessoas de bom senso e clara visão — das responsabilidades alheias.

* * *

FAZ amanhã cem anos que foi abolido em Espanha o Tribunal de Santo Oficio. A rainha Maria Cristina assinou o decreto, que acabava com a Inquisição, em 15 de julho de 1834. As novas luzes que vinham já do fim do seculo XVIII, a doutrinação liberal e o espirito habilmente tolerante dos Bourbons já antes tinham praticamente feito desaparecer a acção do famigerado Tribunal.

Desde ha um seculo que a Inquisição em Espanha é apenas assunto contraditorio de Historia, historia ciencia, historia ensinamento.

* * *

O PLANO das obras de hidraulica do governo espanhol, sob o aspecto da sua interferencia com os interesses de Portugal, vai ser apreciado por uma comissão composta pelos srs. engenheiros Belard da Fonseca, Antonio de Carvalho e Sá, tenente-coronel Henrique Linhares de Lima, Afonso Zuzarte de Mendonça e Antonio Gentil Soares Branco.

★ ★ ★

A EMISSORA Nacional deve transmitir esta noite uma parte importante, certamente a mais notavel, do espectaculo de homenagem á ilustre artista D. Adelina Abranches.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

A generosidade nos avarentos é um sintoma de decomposição e de ruina, a não ser que seja a mascara duma ambição maior.

■

A liberdade só se perde, quando nos reconhecemos iguais aos que no-la roubam.

■

Narciso mirava desvanecido o seu rosto, enamorando-se da propria beleza. Uma ninfa disse-lhe: — Olha-me bem e aceita o meu amor. Ele respondeu-lhe:

— Por gostares de mim, tenho ciumes de ti.

■

Uma desgraça: ser rico, riquissimo, e nunca tocar no seu ouro, sem ficar mais pobre e esteril que a poeira dos caminhos.

■

A mulher pode iludir-se sobre o amor que lhe confessam, mas nunca sobre o amor que lhe oferecem.

■

Parece qne Dante, cantor de Beatrice, colocou tão alto a imagem dela que nunca a poude vêr, senão á luz das constelações.

■

No discurso que ontem pronunciou, Hitler assumiu a responsabilidade das mortes e suicidios de trinta de junho e um de julho. Eis um homem que para ser grande, só lhe faltava escorregar no sangue das suas vitimas...

■

Ha edueadores que derramam a duvida, nos corações pequeninos, por só saberem lidar com algarismos e mecanismos.

■

O Estado, ás vezes, mantém-se, por milagre: especie de piramide assente sobre o seu vertice.

■

Um homem pode andar toda a sua vida a supor que conhece e pratica o bem, sem perceber que está enganado.

■

O sofrimento, segundo um sábio, disperta as nossas energias, dando-nos coragem para enormes lutas. Trata-se com certeza dum produto de laboratorio, porque o verdadeiro sofrimento faz precisamente o contrario.

■

Os juizes de Joana d'Arc desconfiaram da inspiração religiosa a que obedecera. E' sempre assim: são os farizeus que se encarregam da pureza da fé — como os verdugos da salvação das vidas.

■

Quem fôr vitima duma nefanda injustiça, fica preparado para apostolo ou para criminoso.

■

Mesmo na hora em que as lutas sociais se tornam mais violentas, ha-de haver sempre uma janela, através da qual as quimeras fraternas bailam e cantam.

■

Para quem entra no claustro o mundo pode representar um tesouro que se despresa ou um prazer por que se suspira.

■

Entre as habilidades de que o Diabo se serve para nos iludir, conta-se esta — fala sempre ao nosso orgulho, antes de acordar a consciencia.

■

A turba move-se em todos os sentidos, enquanto desconhece a mão rude que a ha-de dominar.

■

Em cada mulher, ha tantas mulheres como desejos. A fraquesa de muitas provém da dificuldade na escolha — pelo risco se de enganarem.

EM Santa Cruz de Tenerife, por motivo da tragedia sangrenta de Hermigua, foram condenados á morte cinco homens, de idade entre quarenta e vinte anos, com filhos, ou solteiros sustentaculos de seus pais.

A Imprensa local pede clemencia, e com grande sobriedade e sem discutir a sentença, invoca estas razões: os juizes julgaram em consciencia, mas o espirito piedoso adapta-se ás circunstancias: nenhum matou e mataram todos. Ha desequilibrio entre as sentenças de absolvição e de condenação á morte. A piedade tambem é justiça. A Republica é magnanima, e sabe perdoar com dignidade. O povo todo, com respeito pela sentença, disputará as vitimas á morte. Tenerife pede clemencia, serenamente, como procedem os povos dignos. E...

E — mesmo se estes clamores se não fizessem ouvir — o presidente Alcalá Zamora comutará a pena.

★ ★ ★

O SR. dr. Valentim da Silva, conselheiro da nossa embaixada no Rio de Janeiro, escritor de temperamento vibratil, sempre recolhido dentro da modestia mais sincera, acaba de publicar agora um livro de versos «Sombra da Noite», editado pela Atlantida, de Coimbra, e ao qual oportunamente nos referiremos.

★ ★

OS alunos matriculados na Academia de Musica de Coimbra foi concedido o direito de prestarem em Coimbra as provas de exames de todas as disciplinas da secção de musica do Conservatorio Nacional, com excepção dos cursos superiores. Os exames feitos em Coimbra são equivalentes aos realizados no Conservatorio de Lisboa.

* * *

NO mês de março deste ano a rêde telefonica do Estado tinha inscritos 10.120 assinantes, numero que tende a aumentar, o que os bons serviços telefonicos do Estado justificam Houve 205.182 chamadas nacionais e 4.867 internacionais. O rendimento nacional foi de 1.189 contos e o internacional de 115 contos.

* * *

JOAQUIM Costa publicou «Melodias na Sombra» — poemas da terra, da saudade e do Amor. Edição esmerada. A sensibilidade do poeta, como a sombra no entardecer, cresce de pagina para pagina: ha uma ternura suave em cada estrofe e um murmurio de labios doloridos em cada poema.

* * *

FOI prorrogada a concessão de uma bolsa de estudo ao professor contratado da Faculdade de Letras de Lsboa, sr. dr. Vitorino Nemesio, leitor (professor assistente) de português na Universidade de Montpellier.

TEATROS E CINEMAS

A "Gueisha" no Coliseu

Os amadores de opereta tiveram ontem um belo espectaculo no Coliseu com a reposição da «Gueisha», que a companhia dirigida por Armando de Vasconcelos desempenhou primorosamente, restituindo-lhe todo o sabor exotico e original.

A linda musica de Sidney Jones e os versos modelares de Acacio de Paiva tiveram uma interpretação correcta por parte de toda a companhia, sendo justo salientar o triunfo alcançado pela soprano lirico Almerinda Monteiro, que cantou toda a partitura por forma superior, arrancando aplausos entusiasticos do publico que enchia a vasta sala do Coliseu.

Celia Mendes encarnou a endiabrada «Miss Molly» com grande desenvoltura e uma voz agradavel, que a tornam um elemento valioso em qualquer companhia do genero.

Alves da Silva pôs os seus admiraveis recursos liricos ao serviço do protagonista da opereta. Gil Ferreira fez, com a sua costumada veia comica, um papel adequado ao seu feitio. Sales Ribeiro desempenhou, com muita propriedade, uma figura de chinês.

Completaram o conjunto Maria Laura, Vina de Sousa, Miquelina Rodrigues, Fernando Pereira e João Silva.

A partitura teve uma optima execução e a montagem agradou.—*X*.

No Capitolio exibe-se hoje o "Fra Diavolo" e amanhã exibem-se "Severa" e "Canção de Lisboa"

No Salão e no Terraço do Capitolio exibe-se hoje a sensacional opera comica «Fra-Diavolo», o grande exito cinematografico da presente temporada, com o celebre tenor Dennis King e os impagaveis comicos Bucha e Estica. Completa o programa o emocionante «Peregrinação», com Henrietta Crosman. No palco despedida da formosa bailarina Pilar Arana. Amanhã, excepcionalmente, na «matinés» e á noite, repete-se o grande programa português «A Severa» e «Canção de Lisboa», os dois filmes em competencia e de exito indiscutivel. Para os espectaculos da tarde e de noite de amanhã, podem-se adquirir os bilhetes hoje mesmo, visto que este notavel programa é a garantia de uma colossal enchente. Os bilhetes para a «matinée» são popularissimos, com duas categorias de lugares, aos preços de 1$60 e 2$50.

"A volta a Portugal"

Foi definitivamente fixada para a proxima quarta feira, 18, no Politeama, a estreia da nova revista em 2 actos e 12 quadros, «A volta a Portugal», que vai ser o acontecimento teatral de Lisboa na proxima semana, ansiosamente aguardada pelo publico e cuja montagem, complicada, provou o seu adiamento para esta data. De noite e de dia se estão realizando os seus ensaios, com todos os elementos da sua magnifica e numerosa companhia, ao mesmo tempo que, com grande procura, continua aberta a bilheteira do teatro, abrindo a venda logo de manhã, até á noite.

Atrás do reposteiro

O numero que Nascimento Fernandes vai realizar na revista «Santo Antonio», no Avenida, com o seu camarada Vasco Santana, intitula-se «Don Quichote e Sancho Pança», representado nestas figuras.

—Segue depois de amanhã para Entre-os-Rios e Pedras Salgadas o actor Alvaro Pereira, que reaparecerá em setembro, no Trindade, na revista que ali vai estrear-se nessa altura.

—Foi dirigido convite aos «Ateliers Paiva» para o fornecimento de todo o guarda-roupa para o filme «As Pupilas do sr. Reitor», num numero avultado de fatos e costumes da epoca.

—Por uma parceria de autores foram adquiridos os direitos de tradução de uma peça estrangeira de grande sucesso na Europa e na America, destinada á proxima época de inverno dum dos nossos primeiros teatros.

—Conforme noticiámos, seguem brevemente em «tournée» ás nossas ilhas da Madeira e Açores os artistas que constituem a Digressão Artistica Deolinda de Macedo, sob a direcção do actor José Dubini.

—Ao contrario do que foi noticiado, o Avenida não sofrerá qualquer interrupção esta época, por isso que a seguir á revista «Santo Antonio» e antes da reaparição da companhia Matia Matos, outros espectaculos ali se realizarão.

—Reuniram-se dois empresarios, que fazem negocios juntos pela primeira vez, para a exploração de um teatro popular, que reabrirá as suas portas, no começo do proximo mês, com uma peça musicada.

—Efectua-se hoje, no recinto da Exposição Colonial do Porto, a inauguração dos espectaculos do teatro Gil Vicente, com a peça de Pereira Coelho, «Sinfonia Colonial», realização de Amelia Rey Colaço e a cuja estreia assistirá o sr. ministro das Colonias.

—Conforme já dissemos, a peça que inaugura no Apolo a temporada da empresa Rafael Marques é a opereta-fantasia «Miss Lisboa» e a segunda será uma revista de Alberto Barbosa, Vasco Santana, e Luiz Galhardo, filho.

—Consta que em virtude do seu proximo casamento já não volta a representar a actriz Lina Demoel, que, após o seu enlace, seguirá para a Africa.

—Hoje e amanhã, para despedida da companhia Maria Matos, realizam-se no Trindade as ultimas da comedia de Joaquim Almaad, «O Senhor Professor», a preços populares.

—Continua em pleno triunfo, no Avenida, a revista-idolo «Santo Antonio», com os quatro artistas, Palmira Bastos, em foco todas as noites, Beatriz Costa, Irene Izidro e Vasco Santana.

—Recomeçam depois de amanhã, no Variedades, sob a direcção da grande actriz Lucilia Simões, os ensaios da farsa «O Gato Bravo», cuja estreia está marcada para o dia 25 do corrente.

—No Casino do Estoril, actuou ontem com grande exito a parelha de bailarinos Luzi e Erasto, que foi especialmente aplaudida em tangos e bailados modernos.

—As pessoas que adquirirem esta noite bilhetes de entrada para o Luna Parque ficam habilitadas a receber valiosissimos brindes que ali serão sorteados depois da meia noite, na presença do publico e das autoridades.

—A petizada tem as suas horas de maior alegria amanhã, de tarde, no Luna Parque, onde ha tambem diversões proprias para as suas idades.

—Hoje, apresenta-se de novo no Coliseu o soprano lirico Almerinda Monteiro, na «Gueisha», que tão retumbante sucesso alcançou ontem.

—No Capitolio despede-se hoje a formosa bailarina Pilar Aranda, e amanhã exibem-se, excepcionalmente, os filmes «A Severa» e «A Canção de Lisboa»

—No Pavilhão Português são hoje lançados balões de fantasia com fogo de artificio e exibem-se dois programas cinematograficos.

Incendio no restolho duma herdade

CARREGUEIRO (Alentejo), 14.—Na herdade da Sobreira, a três quilometros desta povoação, a locomotiva dum comboio pegou fogo a um restôlho contiguo a searas e eiras com trigo, que escaparam milagrosamente.

O clarão do incendio atraiu gente duma legua em redor. Foi muito notado o facto de não terem prestado auxilio nenhum dos 70 homens que perto trabalhavam na linha ferrea.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8655 . . . . . 400.000$00
4138 . . . . . 30.000$00
2762 . . . . . 10.000$00
8654 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
8656 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

2671 3430 4984 6172 6587 6995 7891
8854 9677 10449

Premiados com 500$00

247 476 649 1137 1169 1389 1470
1636 1663 1714 1741 2170 2218 2460
2734 2907 3630 3642 3651 3663 3854
3961 3975 4890 4993 5025 5819 5875
5946 6116 6258 6434 6535 6581 6845
6961 7342 7453 7516 7800 7982 8139
8557 8760 8917 8950 9243 9852 9875
10086

Premiados com 320$00

DEZENA

65 90

CENTENA

123 160 257 262 317 328 352 416 453
454 551 586 600 628 668 670 700 703
747 755 799 860 866 867 887 926 941
954 992

MIL

1045 1059 1097 1154 1228 1233 1271
1329 1374 1401 1542 1560 1584 1598
1613 1658 1679 1692 1694 1715 1746
1769 1788 1853 1912 1917 1980 1995

DOIS MIL

2027 2033 2096 2126 2153 2160 2161
2203 2240 2269 2316 2349 2350 2368 2372
2447 2449 2463 2522 2528 2536 2559
2568 2572 2597 2642 2661 2706 2764
2774 2798 2805 2811 2872 2879 2895
2917 2944 2993

TRES MIL

3075 3186 3213 3306 3311 3338 3343
3349 3409 3413 3476 3483 3508 3618
3633 3634 3656 3701 3741 3760 3795
3836 3867 3892 3979

QUATRO MIL

4058 4173 4219 4273 4280 4295 4350
4356 4396 4425 4463 4586 4594 4668
4670 4701 4740 4748 4823 4825 4847
4848 4908 4928 4939 4981

CINCO MIL

5012 5132 5193 5326 5357 5398 5410
5482 5511 5514 5515 5524 5562 5603
5613 5635 5736 5772 5782 5916

SEIS MIL

6029 6037 6058 6067 6098 6174 6218
6286 6366 6475 6497 6517 6551 6588
6619 6651 6657 6673 6700 6703 6723
6772 6788 6811 6851 6871 6893 6899
6918 6921 6938 6958 6996

SETE MIL

7048 7050 7129 7210 7211 7214 7226
7252 7255 7275 7298 7335 7347 7385
7489 7551 7630 7688 7736 7778 7841
7844 7855 7899 7923 7968 7931

OITO MIL

8005 8037 8058 8060 8071 8155 8160
8183 8274 8359 8390 8472 8479 8502
8522 8544 8566 8606 8656 8702 8748 8749
8787 8799 8800 8801 8823 8922

NOVE MIL

9093 9120 9306 9505 9554 9578 9650
9691 9706 9719 9736 9815 9832 9837

DEZ MIL

10043 10067 10138 10145 10181 10208
10287 10311 10374 10419 10424 10435
10470 10477

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **4 — 5 — 6** têm o premio de **180$00** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

A festa de hoje no Casino Estoril

Linda festa a de hoje á noite no Casino Estoril a um tempo festa elegante pela realização do baile de gala e festa popular, pela exibição do rancho minhoto de Barcelos, que pela primeira vez vem ao sul. O baile de gala é certo em todos os sabados e a exibição do Rancho de Barcelos é uma nota caracteristica regional e alegre que decorrerá na *Pergola* soberbamente iluminada, os terraços do Casino. O rancho traz um repertorio curioso de dansas e cantares ainda não conhecidos no Sul, e traz raparigas desempenadas e formosas. No *restaurant* é obrigatorio o uso do trajo de *soirée*.

Fogo posto?

Informa-nos o sr. Felismino Ferreira da Costa Leitão, proprietario do trigo que ardeu na eira da Quinta Nova, na azinhaga da Murteira, que os prejuizos foram apenas de dois mil molhos enão de dois mil moios, como se noticiou.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O Senhor Professor».
Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».
Coliseu—A's 21 e 45—«Gueisha».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$44,1	1$41,2
Madrid	2$08,4	2$08,8
New-York	21$84,3	21$87,3
Zurich	7$11,8	7$12,8
Roma	1$87,3	1$87,5
Bruxelas	5$69,7	5$70,1
Amsterdão	11$79,6	11$81,6
Berlim	8$37,5	8$38,6
Praga	$90,8	$90,9
Rio de Janeiro	1$89,1	1$89,5
Libra ouro	—	—

E' de "NICKEL-CROMO"
(O material que os entendidos preferem)
A famosa baixela que hontem seguiu para o
Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz
vendida pelo unico depositario
MENAGE IDEAL
162 — RUA DA PRATA — 165

AVENIDA
Mais um grande Sabado com duas enchentes
DUAS SESSÕES — HOJE — 8,45 e 11 HORAS
com
SANTO ANTONIO
A revista idolatrada pelo publico de Lisboa
PALMIRA BASTOS
NAS SUAS CRIAÇÕES
BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO
e VASCO SANT'ANA
nos seus numeros consagrados

TRINDADE
RECITAS POPULARES
A PREÇOS POPULARES
Hoje e amanhã: para despedida da
Companhia MARIA MATOS
As duas ultimas representações da celebre comédia original de
Joaquim Almada
O Senhor Professor

LUNA-PARQUE
HOJE: NOITE EXCEPCIONAL E UNICA!
Para que todos aproveitem! Além das famosas e sugestivas
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
proporcionadas aos visitantes, todas as pessoas que adquirirem hoje o bilhete de entrada, ficam habilitadas a receber
VALIOSISSIMOS
BRINDES
Extraordinarias regalias, só hoje sem aumento de preço,
O SORTEIO SERÁ REALIZADO
depois da meia-noite
com a assistencia da autoridade e do publico.
Amanhã: Matinée infantil

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

GRANDE HOTEL DE ESPINHO —E— HOTEL DA GRANJA
Reabriram:
Optimo tratamento PREÇOS SEM COMPETENCIA
Pedidos a: Fernando Lago & C.ª

A EPOCA BALNEAR

O Casino de Monte Gordo

OLHÃO, 14.—Com a assistencia dos srs. ministros do Interior, Obras Publicas e Comercio, realiza-se amanhã, a inauguração do Casino e doutros importantes melhoramentos levados a cabo pela comissão de iniciativa local na bela praia de Monte Gordo, das melhores do país e apenas a cinco quilometros da fronteira espanhola.

Aos ministros será oferecido um banquete seguido duma festa, a que assistirão as pessoas mais representativas do Algarve.

Melhoramentos na Praia da Rocha

Prosseguem activamente as obras de embelezamento do Grande Casino, que será aberto ao publico no proximo dia 22.

A maioria das casas para alugar já está tomada pelas melhores familias do sul de Espanha, do Alentejo e do Algarve.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na esplanada do Ateneu Comercial realiza-se amanhã, ás 16 horas, uma festa desportiva, commemorativa do encerramento das classes de gimnastica que ali têm funcionado.

—Na séde do Club Atletico de Campo de Ourique, na travessa do Cabo, realiza-se esta noite uma «verbena», durante a qual se apresenta a Marcha Luminosa da Mocidade, que com os seus descantes e bailados alcançou grande exito nas Festas da Cidade.

No mesmo local realizam-se bailes nos dias 15, 21, 23, 28 e 29.

—A comissão das «matinées» do Grupo Recreativo e Educativo «Os Bonifacios», com séde na rua Maria, 55, realiza hoje a sua ultima festa, pelas 21 horas, para entrega da «Taça Inter-Clubes» ao clube que obtiver maior numero de votos.

Haverá nesta «soirée» lindas medalhas para disputar em «fox».

Gremios regionalistas

O Grupo Desportivo do Gremio Regionalista da Comarca de Arganil realiza amanhã pelas 21 e 30 na sede daquela solectividade, na rua da Fé, 23, 1.º, um acto de variedades seguido de baile.

—Na festa que hoje se realiza na Casa das Beiras e que está a despertar vivo interesse a entrada faz-se mediante a apresentação do cartão de identidade e da quota do mês anterior.

A direcção recebeu já valiosos brindes para distribuir ás senhoras. E' obrigatorio o trajo de «soirée» ou de preto.

—Reunem-se amanhã pelas 15 horas a direcção da Liga Regional Tabuense, e a comissão organizadora do 3.º almoço de confraternização dos tabuenses, que está marcado para o proximo dia 22 num restaurante dos arredores.

Droguistas de Portugal

Terminam amanhã as festas comemorativas do 4.º aniversario da Associação Comercial de Droguistas do Sul de Portugal, com o seguinte programa:

A's 11 horas, visita dos droguistas de Lisboa e Porto, aos Invalidos do Comercio, no Paço do Lumiar, e ás 13, almoço de confraternização no restaurante do Campo Grande.

No rapido do Porto, chegam esta noite varios representantes da classe droguista daquela cidade, entre os quais varios membros dos corpos gerentes da congenere da capital do Norte.

Curso de vinificação

Na secretaria da Estação Viti-Vinicola do Centro Litoral em Dois Portos (Oeste) está aberta a inscrição para o curso de vinificação que se realizará de 19 a 25 de agosto proximo.

Os viticultores poderão solicitar desde já o regulamento-programa e todas as informações que julguem necessarias.

Exposição de arte francesa

Encerra-se amanhã a Exposição de Arte francesa na Sociedade Nacional de Belas Artes, motivo por que a entrada será gratuita.

Tanto esta exposição como a de ourivesaria francesa—que continua aberta no Museu das Janelas Verdes—tem sido muito visitadas.

UMA CONFERENCIA

O Ultramar na economia nacional

segundo o sr. dr. Nuno Simões

O sr. dr. Nuno Simões realizou anteontem, na Sociedade de Geografia, uma conferencia notavel sobre «O Ultramar na economia nacional», na qual revelou os seus profundos conhecimentos comerciais e economicos. Publicamos hoje um excerpto interessante dêsse trabalho, que deve ser lido com atenção pelas pessoas que entre nós se dedicam a estes assuntos:

«Nos 2.172.562 quilometros que são a area da nação portuguesa na Europa, na Africa, na Asia e na Oceania, vivem 14.543.034 habitantes. Não são eles toda a população portuguesa, pois, fóra do seu territorio, tem Portugal bastante mais de um milhão de expatriados da Metropole na sua grande maioria, que vivem no Brasil, nas outras Americas do Norte e do Sul, na União Sul Africana no Congo Belga, na India Inglesa, na Espanha e na França mais especialmente.

As necessidades e a capacidade de produção, de consumo e de aquisição dos habitantes do territorio português são muito diversas. Só aos nucleos populacionais dos centros mais importantes do Ultramar—e esses mesmos de reduzido numero—se lem atribuir-se necessidades e aptidões identicas ás da população da Metropole e ilhas que é, pelo ultimo censo, de 6.825.383 individuos.

A restante população—e é a maior parte—tem condições de produção e consumo muito mais restritas. E tendo a população da Metropole uma economia simples, não é exagero classificar de rudimentar a das populações ultramarinas.

Na realidade, se a terra da Metropole oferece condições geo-agrologicas razoaveis, não pode dizer-se que mesmo essas tenham sido já integralmente aproveitadas. Não o foram tambem ainda todas as outras possibilidades que uma população relativamente densa poderia facultar.

E assim a Metropole exporta mão de obra, produtos agricolas, materias primas de outra origem e mercadorias de facil ou rudimentar industrialização. Industrias propriamente ditas na Metropole trabalham quasi exclusivamente para o mercado português daquem e dalem-mar, pois para o estrangeiro, além das conservas, de alguns artigos de cortiça e dos bordados, só vão da Metropole materias primas: cortiças, minerios e resinas, e generos alimentares: vinhos, azeite e frutos.

Grande parte das materias primas consumidas na Metropole, muitas das manufacturas, generos alimentares e maquinaria paga-os á Metropole ao estrangeiro já que tem de considerar-se reduzida, mesmo em relação ás materias primas e subsistencias que ele produz em abundancia, a participação do Ultramar no abastecimento da Metropole.

O Ultramar recebe da Metropole vinhos, azeites e outros produtos alimentares, tecidos de algodão, materiais de construção e algumas manufacturas.

Do estrangeiro lhe vão maquinaria e materiais para o seu apetrechamento economico, alguns produtos alimentares, tecidos e manufacturas.

Por sua vez as provincias ultramarinas vendem á Metropole materias primas e subsistencias e umas ás outras produtos alimentares, sendo certo que no mercado interno só uma parte minima de producão delas tem colocação garantida, o que as põe na dependencia dos mercados estrangeiros, dos contiguos em primeiro lugar e dos grandes mercados consumidores europeus, depois. Para os paises contiguos exportam tambem as provincias ultramarinas mão de obra que, como a emigrada de Moçambique, bem pedia e bem merecia de ser empregada no aproveitamento de terras portuguesas e de riqueza nossa.

Esta rapida indicação basta para nos fazer ideia das condições geo-agrologicas dos territorios portugueses e das possibilidades de producão e de consumo da população que a habita—da sua economia portanto. A definição completa-se se se disser que o extenso litoral com magnificos portos de que esses territorios dispõem lhes atribue posições singulares pelo que se refere ao comercio de transito de algumas zonas estrangeiras de importante producão e consumo.

O caso do Lobito em relação ao Congo Belga; o de Lourenço Marques e Beira, em relação á União Sul Africana e ás Rodézias; o de Macau e mais especialmente o de Mormugão em relação ao transito da India.

Sem aludir ao que em territorio português se produz e é consumido—e seria dificil referi-lo já que só na metropole ha estatisticas cuidadosas de producão—importa conhecer a extensão e capacidade do mercado nacional daquem e dalém-mar, medidas as suas trocas por valores estaveis que permitam nocão exacta delas.

No quinquenio 1927-1931 e não se pode actualizar mai spor falta de estatisticas ultramarinas—sujeitos ainda os numeros a rectificações que, em devido tempo e lugar proprio se indicarem—o valor médio anual do comercio especial do Portugal metropolitano e ultramarino foi de 203.727 contos-ouro. Nesse total as trocas da Metropole e do Ultramar com o estrangeiro figuraram com 190.151 contos-ouro ou sejam 93,35 por cento, reduzindo-se as trocas entre a Metropole e o Ultramar a 5,98 por cento e as trocas das provincias ultramarinas entre si a 0,67 por cento.

Dos 190.151 contos-ouro que exprimem o valor das trocas do Portugal continental e ultramarino com o estrangeiro couberam á Metropole 125.034 contos-ouro e ao Ultramar 65.117 contos-ouro. Quere isto dizer que o valor médio anual do comercio especial do Ultramar no quinquenio 1927-1931 representa um pouco mais de 50 por cento do comercio especial da Metropole.

As importações do estrangeiro foram em média anual no periodo referido: na Metropole: 91.377 contos-ouro; e no Ultramar: 40.951 contos-ouro.

Significa isto que o valor das importações do estrangeiro para consumo no Ultramar é apenas 448 por cento do das mesmas importações na Metropole.

Quanto ás exportações para o estrangeiro o valor médio anual das da Metropole foi, no periodo estudado, de 33.656 contos-ouro enquanto que as do Ultramar somaram 24.165 contos-ouro ou 71,7 por cento do valor das da Metropole.

O valor médio anual do *deficit* do balanço de comercio especial de Portugal daquem e dalem-mar com o estrangeiro foi de 74.507 contos-ouro. Confrontando esse valor com o valor médio anual no quinquenio de todo o comercio especial do territorio português vê-se que equivale a 36,6 por cento. Se o confronto for com o valor médio anual das importações do estrangeiro para consumo no mesmo territorio atinge 56,3 por cento. Se fôr com o das exportações metropolitanas e ultramarinas para o estrangeiro, no mesmo periodo, elevar-se-ão a 120 por cento.

Como se distribue esse *deficit*?

77,4 por cento cabem á Metropole e só 22,6 ao Ultramar.

Deprende-se de tudo isto que estamos muito longe de produzir em territorio português o necessario para a população que o habita e que o valor do excesso da actual producão portuguesa sobre o consumo mal chega para pagar ao estrangeiro metade do que somos forçados a comprar-lhe. Dispensa-me de salientar a gravidade da situação que se acentua tendo em conta a repartição entre a Metropole e o Ultramar do *deficit* do balanço do comercio especial com o estrangeiro.

E' que tudo indica ser mais facil aumentar a producão e exportação do Ultramar e regular o seu consumo do que restringir o consumo da Metropole e aumentar a sua exportação.

.....

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Montijo

E' amanhã que se realiza na praça do Montijo a sensacional corrida de touros em que se apresentam os dois maiores cavaleiros portugueses da actualidade, Simão da Veiga Junior e João Branco Nunes, assim como os nossos melhores bandarilheiros, que lidarão touros todos puros, do sr. Samuel dos Santos Jorge.

A corrida é patrocinada pela Misericordia do Montijo.

Hoje, ás 20 horas, faz-se a entrada do gado, espectaculo tradicional no Ribatejo, que desperta sempre grande entusiasmo.

Caldas da Rainha

A Comissão de Turismo das Caldas da Rainha publicou agora, para propaganda daquela afamada e formosissima estancia termal, um folheto que é, a todos os respeitos, um trabalho valioso.

Insere lindas gravuras, reprodução de trechos dos mais pitorescos das Caldas.

"MOVIMENTO"

E' já verdadeiramente notavel a quantidade de inscripções com que Lisboa, Porto e Provincia, se apressaram a corresponder á arrojada iniciativa da revista **«MOVIMENTO»**, que faz publicar em 15 de Setembro proximo um formidavel **numero de verão.**

Este entusiasmo da parte do publico justifica-se plenamente, não só pelo lugar que **«MOVIMENTO»** ocupa entre as publicações congeneres, como tambem pelo valor dos premios a sortear pelos compradores desse numero excepcional: **uma casa, um automovel, um piano, uma mobilia, um aparelho de filmar, um receptor radiofonico, um fogão com um trem de cosinha completo,** etc., etc.

Presentemente acham-se estes premios expostos no "stand" da **Fiat Portuguesa,** no Porto, e a affluencia de publico que a todas as horas ali se nota, mostra bem a curiosidade e o interesse que a iniciativa do **«MOVIMENTO»** tem despertado.

A inscripção ao preço de 7$50, continua aberta em todas as tabacarias até ao fim do corrente mez.

Um sucesso digno de nota

no Coliseu

Almerinda Monteiro

admiravel soprano lirico

HOJE em 2.ª apresentação da lindissima

"Gueisha"

Impecavel desempenho

O sucesso grandioso, espantoso e vibrante, alcançado ontem no Coliseu pela opera de costumes japoneses «Gueisha» e pela novel artista Almerinda Monteiro que se revelou cantora de incontestaveis méritos ao publico da capital, vai repetir-se esta noite no majestoso teatro.

Este exito invulgar correu pela Lisboa inteira, entusiasmou inumeras pessoas que se apressaram a adquirir os seus bilhetes, não só para a 2ª representação que se realiza hoje, mas para outras noites com a mesma peça, cuja musica é uma autentica maravilha de graça e de encanto.

O desempenho, não só por parte de Almerinda, como de Alves da Silva, Célia Mendes, Sales Ribeiro, Fernando Pereira, Gil Ferreira, Vina de Sousa, Maria Laura, Miquelina Rodrigues, Alvaro Parradas, João Silva e João Silva Junior, é merecedor de perfeito notando-se a direcção exemplarissima de Armando de Vasconcelos.

Grande montagem scenica e numeroso corpo coral de ambos os sexos. Preços acessiveis a todas as bolsas.

ACABA DE APARECER

NO GEREZ—A NATUREZA E O HOMEM

pelo dr. Sousa Costa. A' venda em todas as livrarias.

Deposito: **Livraria Rodrigues & C.ª** Rua do Ouro, 188—LISBOA.

Hotel Praia do Sol

(Caparica)

Foi inaugurado o esplendido Hotel da Praia do Sol, sob a direcção da conhecida Pastelaria Bénard, do Chiado.

Recomenda-se a todos os visitantes desta Praia o esmerado serviço de almoços, jantares e bar.

Informações: Costa de Caparica, Telefone 112 — Pastelaria Bénard, Telefone 2 5171.

OS NOSSOS DOMINIOS ULTRAMARINOS

Vai visitar a provincia de Angola

uma missão de estudo

da Escola Superior Colonial

Partiu, hoje, para Angola, em missão de estudo da Escola Superior Colonial, o distinto medico sr. dr. Antonio de Almeida. E essa circunstancia nos levou a pedir ao ilustre director daquela escola, sr. conde de Penha Garcia, algumas informações sobre o assunto:

—Graças á boa vontade do sr. presidente do Conselho e do sr. ministro das Colonias—começou o nosso entrevistado—a Escola Superior Colonial já melhor instalada e em melhores condições para o cumprimento da sua missão pedagogica, pôde este ano iniciar um dos aspectos da sua acção. O fim principal da Escola é preparar funcionarios e desenvolver os estudos das ciencias coloniais.

—No primeiro capitulo...

—A frequencia sempre crescente das matriculas atesta o interesse que a Escola está conquistando dia a dia. Quanto ao segundo, os trabalhos dos seus professores constituem já um valioso conjunto em prol da investigação cientifica colonial. Ainda ha pouco, dois dos seus professores concluiram dois livros verdadeiramente interessantes em materia colonial: o professor Lopo Vaz, com o seu «Tratado de etnografia colonial», ainda infelizmente não publicado, por falta de verba, e o professor Quintão, com a sua gramatica de quimbundo, tão réclamada por naturais e estranhos.

—Dentro da sua missão...

—Faz parte das ambições naturais da Escola o desenvolvimento da investigação cientifica colonial. E neste campo imaginou organizar serviços nos dominios da antropologia, da etnografia e de linguistica, reunia para o efeito um conjunto de qualidades dificilmente encontraveis na mesma pessoa. Não comportava porem, a dotação da Escola verba necessaria pa-Escola, com o auxilio dos funcionarios administrativos e dos missionarios poder organizar, por via de questionarios, um trabalho de compilação que possa servir de base a algumas obras cientificas. Quiz, porém, antes de iniciar esses trabalhos, enviar alguem com competencia especial, não só fazer estudos directos e investigações proprias, mas estudar «in loco» os melhores metodos de realizar aquele primeiro projecto.

—A pessoa escolhida...

—Foi como já sabe, o dr. Antonio de Almeida, medico distinto e laureado aluno da Escola, que, pelos seus conhecimentos de antropologia, de etnografia e de languistica, reunia para tão interessante empreendimento. Surgiu então, a ideia de pedir á Junta de Educação Nacional uma bolsa de estudos. As diligencias necessarias foram coroadas de exito, graças á boa vontade do presidente da Junta, sr. dr. Celestino da Costa, do secretario, sr. dr. Francisco Leite Pinto, do dr. Sá e Oliveira, reitor do Liceu de Pedro Nunes—onde o sr. Antonio de Almeida é medico escolar—e do director geral de saude escolar, professor Serras e Silva. Em boa verdade, embora figure no regulamento da Junta a concessão de Bolsas para os estudos coloniais, não podemos deixar de reconhecer que elas são mais dispendiosas em geral, do que as concedidas para os paises europeus. Compreende-se, por isso, que a Junta tenha uma certa diifculdade em conceder estas bolsas de estudo, e bom seria que o ministerio das Colonias concorresse com alguma dotação para aumentar a verba destinada a tais estudos.

E o sr. conde de Penha Garcia acrescentou:

—Tem neste momento um alto significado a concessão desta bolsa de estudo, que é uma prova de que em todos os dominios da administração publica se compreende cada vez mais a importancia e o significado da nossa situação colonial.

Um aspecto importante:

—Apesar da boa vontade do sr. ministro das Colonias e dos seus colaboradores, ainda estamos, nos dominios da investigação cientifica, longe de adquirir aquele cabedal de informação de estudos que são indispensaveis a uma potencia colonial da importancia de Portugal. Precisamente nas três ciencias—etnografia, antropologia e linguistica—são ainda minguados, a despeito dalguns louvaveis esforços individuais. Urge fazer sistematicamente estudos das três ciencias aplicadas ás colonias, especialmente a Angola e Moçambique, para que não aconteça que os sabios estrangeiros, ao virem estudar nas nossas colonias, manifestem o seu assombro pelo pouco que encontram de estudos feitos. Ainda ha pouco aconteceu isso com a Guiné, no livro já assás falado do professor Bernardski. E a proposito: Recentemente, a Australia, nos seus mandatos da Nova Guiné, colocou á testa dos negocios indigenas um antropologo; o professor Chinnery, exigindo aos funcionarios duma certa categoria da Nova Guiné um ano de estudos antropologicos, etnográficos e linguisticos, na metropole. E', pois de registar a iniciativa tomada pela Escola Superior Colonial que assim mostra colaborar no plano de reorganização e engrandecimento coloniais, que o governo, e especialmente o sr. ministro das Colonias, procura levar a cabo.

—São merecidos todos os louvores á Junta de Educação Nacional, pela forma elevada e patriotica como compreendeu a sua missão. De resto, pode dizer-se que ha alguma coisa de novo em Portugal e que um melhor sentimento de unidade e coordenação de esforços domina todos os espiritos. Foi assim que o Conselho de Tarifas da navegação colonial concedeu 25 0/0 de abatimento na passagem do enviado da Escola, para Luanda.

E a terminar:

—Certamente a missão do sr. dr. Antonio de Almeida, dada a sua competencia e a sua dedicação pelas coisas coloniais, justificará as esperanças que nela põe a Escola Superior Colonial.

Caravana tragica

S. TIAGO DO CHILE, 14.—De trinta pessoas que partiram para a Argentina, com intuitos comerciais, morreram oito, quando atravessavam os Andes. Pereceram igualmente oitenta e quatro muares, que se despenharam, com as respectivas cargas. Os prejuisos elevam-se a mais de 64.000 pesos. —(United Press).

Mademoiselle Sosso Doukas

A bordo do *Urania*, seguiu hoje mademoiselle Sosso Doukas, a distinta professora de ritmica.

Mademoiselle Doukas aproveita a sua viagem de férias para visitar, no estrangeiro, as escolas de ritmica, devendo estar de regresso, em fins de setembro, para recomeçar os seus cursos em 1 de outubro.

A GARRETT

ás 5 — chá concerto

Ás manobras militares

Recolheram hoje aos quarteis as tropas da Divisão de Instrução

Recolheram hoje de manhã aos seus aquartelamentos as tropas que tomaram parte nas manobras militares e que passaram a noite bivacadas nos arredores da Amadora. As primeiras unidades a sair foram os *tanks* de caçadores 5. Seguiram-se-lhe, durante duas horas, todas as outras forças, que entraram na cidade pela estrada de Benfica.

Findas as manobras de ontem, o sr. ministro da Guerra reuniu os jornalistas presentes, agradecendo-lhes o relevo que os jornais deram aos exercicios.

O fogo que se declarou junto da estação Radio Marconi foi extinto pelos Bombeiros Voluntarios da Amadora coadjuvados pelos de Queluz e de Carnaxida.

Hoje no Capitolio «FRA-DIAVOLO»

Os antigos alunos

do Instituto Superior Tecnico

reuniram-se hoje numa festa

Comemorando o 23.º aniversario da fundação do Instituto Superior Tecnico, e em especial a proxima mudança, das suas instalações para novo edificio realizou-se hoje naquele estabelecimento de ensino, por iniciativa de uma comissão de professores, uma interessante festa na qual tomaram parte, em franca e leal camaradagem, professores assistentes, actuais e antigos, e cêrca de 200 antigos alunos da escola.

A's 16 horas, e ao som duma sineta, a numerosa assistencia deu entrada na sala de desenho, que se encontrava ornamentada com plantas e guarnecida com grandes cartazes em que se liam os nomes dos 624 diplomados que concluiram o curso nos ultimos 23 anos.

Foi servido um copo de agua, durante o qual usaram da palavra varios oradores, todos eles concordes em salientar o valor do ensino ministrado no Instituto.

Um depoimento importante

no julgamento de Serpa

SERPA, 14. — *(Pelo telefone)*. — No julgamento dos implicados na burla da Caixa Geral de Depositos continuou hoje a depôr o dr. Parreira Rocha, que fez importantes revelações, produto das suas investigações e que — disse — representam o seu desejo de esclarecer a verdade e defender os lavradores alentejanos injustamente implicados e prejudicados pelo caso.

Dobrando uma folha de papel em quartos explicou como os burlões ocultavam as somas falsificadas no momento de apresentarem os documentos á assinatura.

O julgamento continua de tarde e de noite, devendo durar ainda mais alguns dias.

DE LUTO

Joaquim Maria da Silva Barreto

Foi muito sentida a morte do professor Joaquim Maria da Silva Barreto, bondoso mestre que em todos oh seus discipulos deixa profunda saudade pelo seu caracter generoso e afavel. No funeral, que hoje se realizou, da casa da sua residencia, na avenida 5 de outubro, 104, 5.º, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, não se fizeram turnos por determinação do finado e incorporaram-se seus filhos os srs. major Alvaro Salvação Barreto e Manuel Salvação Barreto, aos quais apresentamos sinceras condolencias, e, entre outros, os srs. tenente Armando Ribeiro, que representava o sr. ministro do Interior; tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara Municipal; e os vereadores srs. Alvaro Frade, Peres Francos e Gaspar de Oliveira; dr. Vasco Viana João Pereira da Rosa, Pedro Bordallo, representando o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso; Alfredo Vieira Pinto, Diniz Bordallo, José Maria Alvarez, dr. Sousa Gomes, Alberto Gomes, Ulisses Machado, Paulo Nogueira, arquitectos Rebelo de Andrade, Armando Leal Maximiliano Alves Carlos Pereira, Rogerio Perez, etc.

No prestito funebre incorporaram-se tambem os oficiais da Comissão de Censura que á hora não estavam de serviço, fazendo-se representar todos os outros.

D. Maria Braz Pires de Almeida

Faleceu hoje, de madrugada, a sr.ª D. Maria Braz Pires de Almeida, viuva do proprietario sr. Bernardino de Almeida. A extinta, que contava 65 anos de idade, era mãi do sr. Joaquim Braz de Almeida, sogra do sr. Manuel Acurcio do Carmo Pereira, chefe do escritorio da firma David Martins Marques; e avó, por afinidade, do sr. dr. João Monteiro de Macedo.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.

Os nossos sentidos pesames á familia enlutada.

Antonio de Sousa Mendes

Faleceu hoje o sr. Antonio de Sousa Mendes, filho do distinto cenografo sr. Sousa Mendes. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, do bairro da Boa Vista, na Buraca.

Maria Braz Pires d'Almeida

FALECEU

Guilhermina Engracia d'Almeida Pereira e seu marido, Joaquim Braz d'Almeida e sua mulher, Maria d'Ascensão de Almeida Neves, Etelvina da Conceição d'Almeida Neves Monteiro de Macedo, seu marido e filho e mais familia participam o falecimento de sua muito querida e chorada mãi, sogra, avó, bisavó, tia e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, as 11 horas, para o cemiterio oriental.

Sporting-selec

I

O «c

do B

para

peão

Leonidas

um dos cinco melhores interiores do mundo

Após a superior exibição que o «team» brasileiro fez ante-ontem, no seu encontro com o mixto Benfica-Belenenses, o «match» de amanhã, no campo do Estadio do Lumiar, entre a selecção do Brasil e o «onze» de honra do Sporting constitui um motivo de especial interesse nas grandes massas desportivas.

De novo, a tecnica, a precisão a coesão dos nossos visitantes vai ser posta á prova e porque, têm de competir com o campeão de Portugal. Os seleccionados que tomaram parte no campeonato do mundo e depois se exibiram, com galhardia, na Jugo-Eslavia e na Catalunha reforçam o seu «onze». Jogará Leonidas, um dos cinco melhores interiores do mundo, como foi, ultimamente classificado durante as suas actuações na Europa.

O formidavel «shootador» negro que a Argentina e o Uruguay conhecem e o Brasil inteiro adora aparecerá, amanhã em campo, o que dá ao encontro maior interesse.

Ele e Waldemar, a quem a critica portuguesa fez os mais rasgados e justos elogios hão-de dar que fazer aos jogadores do Sporting, agora, possuidores do titulo de campeões nacionais.

Pelo Sporting, alinhará o seu «team» de honra: guarda-redes, Joia; defesas, Jurado e Serrano; medios, Abelhinha, Rui Araujo e Faustino; avançados, Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Reynolds e Cervantes.

O festival do Sporting

comportará o Porto-Lisboa em «hand-ball»

Como se sabe está a festejar-se o 28.º aniversario do popular clube lisboeta, o Sporting. No seu festival de

Uma representação

a proposito das transgres

A direcção do Automovel Club de Portugal entregou ao sr. presidente do Conselho uma representação na qua. se fazem, acerca do recente decreto-lei sobre transgressões ao Codigo da Estrada, considerações muito justas e muito oportunas que importa tornar conhecidas do publico.

Analisando o novo diploma diz o Automovel Club:

«Ao automobilista injustamente autuado, não se deixam, dentro do novo regime, os eficazes e mais elementares meios de defesa. Dá-se-lhe o direito de recurso, «mas para a mesma entidade de quem emana o castigo».

E acrescenta pondo o problema com uma notavel nitidez:

«A direcção geral dos serviços de viação, e S. Ex.ª o ministro, na posição ingrata de juizes em causa propria, ainda que com a maxima isenção no seu julgamento—o Automovel Club de Portugal é o primeiro a estar certo que sempre assim sucederia—ver-se-iam na impossibilidade de, com inteiro conhecimento de causa, apreciar as centenas e porventura milhares de reclamações que lhes seriam presentes, pois a sua jurisdição estende-se a todo o País e competir-lhes-ia portanto decidir de todos os autos de transgressão levantados no territorio nacional.

«E não se trata da simples competenci para apreciar duma transgressão, visto qu no caso de não se julgar na obrigação d imediatamente pagar uma multa que repu

ão brasileira o Estadio

ze» representativo

asil será reforçado

ompetir com o cam-

de Portugal no en-

ntro de amanhã

amanhã que se realiza no Estadio, ás 15 e 30, está integrado, além do encontro com o «onze» brasileiro, o 2.º Porto-Lisboa, em «handball» que pela primeira vez se realiza na capital e que por tal motivo, está a despertar um grande interesse no meio dos aficionados por essa nova modalidade desportiva.

Pelo Porto alinham: guarda-redes, Joaquim; defesas, C. Bastos e Guimarães; medios Teofilo, Lopes Martins e Ferreira; avançados, Pacheco, Dias Leite, A. Mota, Mario Castro e Fabião.

A linha lisboeta é assim constituida: guarda-redes, Lanceiro (Belenenses); defesas, Paulos (Benfica) e Macedo (Grupo «Os 13»); medios, Cesar Vitorino (Sporting), Hildo Gomes (Sporting) e Pinto (Grupo «Os 13»); avançados, José Manuel Martins (Sporting), capitão. Lago (Grupo «Os 13»), Cruz Ferreira (Academico), Uva Cansado (Sporting) e Lage David (Academico). Suplentes, Serzedelo (Benfica), Neves (Grupo «Os 13»), Sanches Ferreira (Benfica), Domingos Mácara (Benfica) e Fernandes Mega (Grupo «Os 13»).

Após este «match», indiscutivelmente interessante efectuar-se-á a grande e majestosa parada atletica constituida pelos melhores elementos do Sporting que desfilarão pelo Campo.

O festival grandioso de amanhã no Estadio inicia-se ás 15 e 30 e o encontro de «foot-ball» entre a selecção brasileira e o «team» de honra do Sporting inicia-se ás 18 horas prefixas.

Hoje, ás 21 e 30, a embaixada desportiva brasileira é recebida, solenemente, na sede do Sport Lisboa e Benfica, na rua Jardim do Regedor.

ao chefe do Govêrno

ões ao Codigo da Estrada

te injustiça, «o automobilista pode ficar com a carta e o livrete apreendidos por tempo indeterminado».

Quere dizer: importa tal penalidade, não a proibição de conduzir, mas ainda a de se aproveitar do seu carro, mesmo conduzido por outra pessoa:

«Não é a V. Ex.ª, ilustre presidente de um governo entre cujos membros se encontram os mais distintos professores de Direito, que o Automovel Club de Portugal se permitiria vir acentuar quanto tem de delicada a doutrina de tirar ao Poder Judicial a sua função de julgador. Esses poderes competem aos Tribunais, e vão ser passados para as mãos de outras entidades!!! Justas integras, modelares? Ninguem o põe em duvida. Mas já lhes sobra, com certeza, que fazer dentro dos limites da sua acção propria, para que possa defender-se a vantagem de ir assoberbá-las com as funções de juizes, sempre ingratas, e que certamente lhes tomariam tanto tempo que se veriam prejudicados os serviços a seu cargo, sem proveito para ninguem.

«Em nome dos principios do Direito bem como do bom funcionamento dos Serviços Publicos, em suma, a bem da Nação, o Automovel Club de Portugal permite-se muito respeitosamente ponderar a Vossa Excelencia todos estes inconvenientes».

A direcção do A. C. P. termina a sua exposição pedindo em nome do automobilismo que representa, que seja sustada a aplicação do referido decreto.

Efectuaram-se prisões

que se ligam com o caso do industrial de Tondela

Em abril do corrente ano, desapareceu misteriosamente o industrial sr. Gentil dos Santos, caso que o «Diario de Lisboa» então noticiou.

Dias depois publicavam-se na Imprensa comunicados varios, em que se dizia que o referido industrial fugira por se encontrar em estado de falencia.

A familia sabendo que o sr. Gentil dos Santos saira de casa com 60 contos para efectuar um pagamento, não acreditou na hipotese da fuga e comunicou o caso á Policia crente de que devia tratar-se de um crime.

As autoridades puzeram-se em campo, ao mesmo tempo que os tais comunicados enviados aos jornais insistiam em garantir que o desaparecido se evadira, afirmando até que se encontrava no Brasil, e ha dias foi o cadaver do industrial encontrado proximo de Moledo, com 100 escudos numa das algibeiras.

A P. I. C. de Coimbra interveio tambem no caso, sendo encarregado das investigações o agente Pereira Pinto de cujas diligencias resultou a prisão de Antonio Julio Alves da Costa, Antonio Pinto Alves da Costa e João Ferreira Maia. Este ultimo andou com a vitima nas vesperas da sua ida para o Porto, em 25 de abril ultimo, segundo se verifica por uma carta que o industrial escreveu.

O agente Pereira Pinto veio agora a Lisboa, com o administrador do concelho de Tondela, e continuou aqui as investigações em que anda empenhado, auxiliando-o nestas os seus colegas Sequeira e Teodoro, da P. I. C., da capital

Ontem foram presos nesta cidade José Rodrigues de Oliveira, o «Escurinho», com varias prisões, o comerciante Joaquim Leitão e a mulher deste. O «Escurinho» conseguira ha tempos burlar em 60 contos pelo processo do «conto do vigario» o comerciante Gentil dos Santos.

Interrogado pelo agente Sequeira, o preso Joaquim Leitão confessou ser ele o autor dos tais comunicados aparecidos nos jornais, explicando que os fez publicar para prejudicar certa firma comercial credora do desaparecido.

A Policia de Coimbra averiguou que a vitima foi morta noutro local bem distante daquele onde o cadaver foi encontrado.

Festas no Estoril

A canonização de S. João Bosco

Na mata do convento de Santo Antonio do Estoril, realizam-se amanhã as festas comemorativas da canonização de S. João Bosco, cujo programa se compõe duma missa campal, ás 11 horas, durante a qual o orfeão das Oficinas de S. José, reforçado por um grupo de alunos do Asilo de Santo Antonio, interpretará a *Missa* de C. Franck, a três vozes desiguais, com acompanhamento de orquestra, e de procissão, que percorrerá todas as dependencias do convento.

Hoje e amanhã, ás 21 horas, haverá, nos patios do Asilo iluminação, barraca de chá e bazar, tocando esta noite o quinteto do Asilo de Cegos Branco Rodrigues, e amanhã a banda das Oficinas de S. José, que acompanhará os seus alunos em alguns exercicios de gimnastica.

O referido orfeão executará alguns cantos a 3 e 4 vozes, de autores nacionais e estrangeiros.

Assinaturas falsificadas

Foi ontem preso no Banco Lisboa & Açores, José Julio Ferreira, residente na rua da Bica Duarte Belo, 20, quando fazia a requisição dum livro de cheques em nome da firma José Pereira da Fonseca, Sucessores, Limitada, cuja assinatura era falsa.

Interrogado pelo agente Paulitos, o preso declarou que a aludida requisição lhe havia sido entregue por um espanhol, cujo nome e cuja morada ignora.

Acrescentou que, encontrando-se desempregado ha bastante tempo, o referido espanhol o contratou para seu empregado com o ordenado de 500$00 por mês, com o encargo de o procurar todos os dias na estação do Rossio. E assim, no dia 9 dêste mês entregou-lhe a requisição agora apreendida para ele ir ao referido Banco buscar o livro de cheques.

O agente Paulitos averiguou já que o referido individuo fez identicas requisições no Banco Espirito Santo e no Lisboa & Açores.

NO DIA DA SUA FESTA

ADELINA ABRANCHES RECORDA

as grandes figuras literarias

da geração romantica, que foi a sua

ADELINA ABRANCHES
(Foto Francisco de Oliveira).

Adelina Abranches. Vêmo-la sorrir como se fôsse uma criança. Tem ainda a alegria da mocidade, apesar dos cabelos brancos, que dizem da sua longa e gloriosa existencia—68 anos que ela confessa com um ar de desafio «coquette»—e das desilusões de tudo, menos do teatro, que as rugas, sem sombra, sublinham exaltando a sua mascara criadora de toda a beleza viva e profunda. Não lhe custa nada recordar. Entre os seus castelos de areia, se os teve algum dia, ha pepitas de oiro, que Adelina extrai do seu passado, contente de as vêr fulgurar entre os suas mãos—nuas de aneis. Uma vida inteira de trabalho não a tornou rica. Pelo contrario. Possui hoje, apenas, o seu talento fabuloso. Isso lhe basta, e não tem rancôres, nem ambições. Uma sómente, o teatro, que foi o seu berço e é a sua vida.

Fômo-la encontrar no palco do S. Luiz, onde esta noite se realiza a sua festa. Com simplicidade conversou connosco. Foi até muito longe, para além do limite da vida, lembrar um passado que, para muitos, já morreu. Ouvimo-la falar de D. João da Camara, Marcelino, Fernando Caldeira, Fialho, S. Luiz Braga, toda uma plelade brilhante, de atitudes romanticas e belas palavras, que soube amar o teatro com a mesma paixão com que se ama uma mulher. Ao principio negou-se, com um sorriso de tristeza. —E porquê?—preguntamos, contrariando a nossa sensibilidade.

E ela, com a mascara nua de artificio:

—Tenho mais mêdo de falar dos mortos que dos vivos. E' uma ferida que se abre no meu coração. A saudade nem sempre é dôce, resignada, mas cruel, torturante. Mas o publico merece o sacrificio, que me pede.

Então, desceu a voz. A penumbra do palco, onde os carpinteiros andavam a armar o cenario do «Garoto», incitava ás confidencias.

A primeira sombra que surgiu foi a de Fernando Caldeira.

—Era um romantico, nobre e elegante como um retrato de Lupi. Estou ainda a vê-lo, com as suas barbas ruivas, a sua flor branca na lapela, entrando no teatro Nacional. Sabia cumprimentar, sabia conversar, e sabia amar... Fiz dele uma peça que hoje já ninguem se recorda—«A Varina», aguarela das ruas de Lisboa, cheia de frescura, que apesar de ser em prosa, tinha a delicadeza e o ritmo do verso.

Outra figura da teoria de oiro: D. João da Camara, a quem Adelina deve uma das suas maiores glorias, a «Rosa Engeitada».

—Recorda-me mais desse. Era um coração de oiro, um bom amigo! A primeira vez que me falou da «Rosa Engeitada» estava eu muito doente. Pediu-me que cortasse o cabelo para fazer a personagem. Naquele tempo era uma audacia. Na noite do ensaio geral —ainda oiço a sua voz—disse aos artistas: —Vamos cear ao «Campainhas»? E fomos. Até de madrugada conversou-se, riu-se, numa verdadeira batalha de espirito, de alegria.

—O Fialho não frequentava as caixas de teatro?

—Muito! Mas eu conheci-o quando ele era ainda caixeiro de farmacia, ali no largo do Mitelo, ao Campo de Santana. Eu morava no Patio da Gata, por cima dum lugar de hortaliça. Todas as raparigas do sitio o namoravam. Nunca houve tantas tosses no bairro que, então, se curavam com raizes de alcaçus. O Fialho, porém, na sua bata branca parecia inflexivel ás artimanhas de Cupido. Pesava as drogas e os simples, mas nunca os corações. Mais tarde, a garota que ia á loja comprar unguentos falou-lhe no teatro, já actriz de primeira plana. Minha mãi, surpreendida com a sua aparição, nos bastidores, quiz-me pôr de sobreavizo. —Mas este homem não é o farmaceutico lá da rua? Era escritor!

Perpassa agora a figura desempenada de Marcelino Mesquita, D'Artagnan das letras, o homem que melhor versos escreveu para o teatro português:

—Não me lembra já se tivemo[illegible] mas turras. Nada o fazia curvar. Quando foi da «Margarida do Monte», aqui neste mesmo teatro, o Augusto Rosa, delicado, subtil, chamou a sua atenção para a extensão do poema. E ele, sem um sorriso, olimpico, desdenhoso, deixou cair, franzindo o sobrolho:

—Não me importa! São versos de Marcelino Mesquita! O publico ha de ouvi-los!»

E depois, manifestando o seu escrupulo artistico, Adelina confessa:

—Quem sabe, talvez eu tivesse a culpa do insucesso da peça. O Augusto queria que eu fizesse o papel duma maneira, Marcelino de outra, de sorte que eu, seguindo os conselhos de ambos, não o fiz como o queria, como o sentia!

E passam mais figuras, Lopes de Mendonça, o conde de Arnoso, o S. Luiz Braga, e outros—tantos que já morreram, e que hoje, no pó e na cinza do sepulcro, não poderão vêr aquela que eles sagraram grande artista, entregando-lhe as suas obras, as suas aspirações, os seus sonhos, com que ela transpôs o mundo de beleza, tornando-os inesqueciveis e grandes.

Viajantes

Partiu hoje para Londres, a bordo do «Alcantara», onde vai passar as suas ferias e continuar as suas observações sobre a vida e a politica inglesa, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Miguel de Abreu. Agradecemos a gentil atenção das despedidas que ontem nos trouxe.

A' procura dum poeta

Os agentes Mira Leal e Baptista estão procedendo a investigações para averiguar quem é o autor dum livro de versos humoristicos, em que se maltrata um professor de Portimão.

«FRA-DIAVOLO» Hoje no Capitolio

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marlens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Tereza Real Pina de Cabedelo, D. Maria Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida Rosario, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Adelaide Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Leocadia Pereira, D. Maria do Carmo Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Eduarda de Heredia da Veiga Ventura e D. Maria do Carmo de Avelar Pinto Tavares.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Amanhã depois da missa, volta decerto a ser a esplanada Tamariz, no Estoril, um elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, que ali tomarão o tradicional aperitivo para o almoço.

No Casino Estoril

Por a noite de hoje, em que haverá «jantar de gala», seguido de baile e em que durante os intervalos, no largo fronteiro, se exibirá o sensacional «Rancho de Barcelos» nas suas dansas e canticos tipicos, e á tarde e noite de amanhã, em que haverá de tarde «chá dansante» e á noite «jantar concerto» seguido de baile, vai decerto ser o Casino Estoril um dos pontos de reunião preferidos pela nossa sociedade elegante.

NO AVIZ HOTEL

Vai decerto ser de dupla gala, a noite de amanhã, no Aviz Hotel, visto realizar-se ali a distribuição dos premios aos vencedores da terceira Volta a Portugal, em automovel e ser tambem o fecho da «Semana dos Vinhos Verdes», com um grandioso festival minhoto no magnifico jardim fronteiro ao salão de mesa, que ostentará uma feerica iluminação e em que figurará o celebre «Rancho de Barcelos» havendo dois grandes banquetes, um dos socios do Automovel Club de Portugal e outro dos socios do Gremio do Minho, para os quais está aberta a inscrição.

Terminada a cerimonia da distribuição dos premios seguir-se-á baile que será abrilhantado por uma das melhores orquestras «jazz-band» da capital, que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas.

A noite de amanhã no Aviz Hotel, será de aquelas que marcarão para sempre uma pagina a letras de ouro, nos anais mundanos desse hotel.

EM VIAGEM

Acompanhada de sua filha a sr.ª D. Maria da Conceição de Melo Breyner Freire Cabral e de seu genro, o sr. Francisco de Vasconcelos Freire Cabral, encontra-se no Porto, a sr.ª condessa de Mafra (D. Sofia).

—Com sua esposa, a sr.ª D. Olga Andresen de Almeida, regressou do estrangeiro, á sua casa no Porto, o sr. Antonio de Almeida.

—Para Vidago, partiu do Porto com sua esposa, a sr.ª D. Maria Eduarda Mota Coelho Nunes de Matos, o sr. Guilherme Nunes de Matos.

—Encontra-se já em Vila do Conde a sr.ª D. Julia de Castro Pereira Lopes.

—No Porto, tem estado com sua esposa, o sr. Mario Duarte, ilustre consul de Portugal em La Guardia.

—De Coimbra seguiu para as termas de S. Pedro do Sul, a sr.ª D. Ermelinda Pais da Costa Alemão.

—Partiu do Porto para Braga, o sr. dr. Alencoão Bordallo.

Chegaram á praia da Rocha, onde vão passar a epoca balnear, a marquesa e o marquês de Alba Serrada, e o conde e a condessa de Marvilla, duas das mais distintas familias do sul de Espanha.

Sem exageros ou paixões e pondo mesmo de parte o assunto comercial

Chama-se a particular atenção do publico em geral para os efeitos que podem encontrar na magnifica «Agua do Ouro» de Carvalhais de Vermoil (Pombal).

Como nenhuma outra e de tipo unico em Portugal, das mais ricas em radio activo, devido á presença da emanação do Radio (radium) e de sais de Radio dissolvidos, é absolutamente leve e de excelente sabor.

As suas raras e excelentes propriedades deixam depois de engeridas, seja em que altura fôr uma agradabilissima disposição.

A copo e em garrafões de 5 litros nos bons estabelecimentos do genero e no deposito distribuidor—Drogaria Raposo Sobrinhos Lda.—casa fundada em 1840—Largo de S. Julião, 10 e 11. Telefone 20456.

O Estoril e a sua anual exposição de flores

No calendario de multiplas, lindas e variadas festas do Estoril estão já fixados os dias 23 a 31 de outubro proximo para a exposição de flores no *hall* do Casino. Este ano, a exposição excede a importancia das anteriores. Nem só de crisantemos consta. Outras flores lindas dos floricultores da região e outros e ainda plantas ornamentais de colossal beleza serão expostas.

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Diriga-se ao cirurgião-dentista Eduardo Courreges Moreira

Consultorio: Rua de Campolide 60-1.º

Telefone N. 4126

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Domingos as 12 horas

Serviço permanente de Restaurante

CHA' CONCERTO

A's Quartas e Sextas-feiras

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

Aos Sabados

Jantar de Gala

BAILE — Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira	16	— *O seu grande Amôr*
Terça-feira	17	— *Espia...*
Quarta-feira	18	— *A grande Muralha*
Quinta-feira	19	— *O Evadido*
Sexta-feira	20	— *Tudo por Amôr*
Sabado	21	— *Amôr e Milhões*
Domingo	22	— *Mulher pequena... grande sorte*

Entrada no Casino . . . Esc. 2$50

Sabados a noite e domingos . Esc. 5$00

Contra as Hernias

Pela sua simplicidade e facilidade de aplicação, pelo bem-estar e segurança que proporciona, pela sua grande eficacia e pela fama de que gosa, o

Metodo C. A. BOER

está sendo adoptado pelos herniados que presam a sua saude, os quais patenteiam a sua satisfação e reconhecimento em cartas como as que se seguem:

COVILHÃ, 9-7-1934 — Ex.mo Snr. C. A. BOER, Lisboa. Tendo o Aparelho ortopédico que V. Ex.ª me executou dado os mais lisongeiros resultados, venho publicamente agradecer a V. Ex.ª todos os cuidados que empregou, tanto no seu confeccionamento como na aplicação do mesmo.

Podendo V. Ex.ª usar desta carta como lhe aprouver, subscrevo-me com a mais subida consideração, de V. Ex.ª Mt.º At.º V.dor Obg.º — MANUEL DA COSTA, Rua Maria da Fonte, COVILHÃ.

MADRID, 4 de Junho de 1934 — Snr. C. A. BOER. Barcelona. Pelos resultados que eu e meu filho obtivemos com os seus aparelhos **que nos curaram** as hernias de que ha muito sofriamos, é com o maior prazer que autorizo V. a publicar esta carta, assegurando-lhe ao mesmo tempo que nunca deixarei de proclamar as virtudes do seu Método C. A. BOER entre as pessoas das minhas relações, dado o valor positivo que ele exerce para a eliminação das hernias. Com o meu vivo reconhecimento, creia-me de V. **Mamerto Garcia,** calle Ferrer del Rio, 32 Mercearia, MADRID.

HERNIADOS: **Não percam tempo. Um descuido ou um tratamento errado põe a sua vida em constante risco. Recorram ao Metodo C. A. BOER e voltarão a ser homens saudaveis e validos. O eminente ortopédista receberá V.as Ex.as em:**

LISBOA—Segunda-feira, 16 de Julho, no HOTEL DE L'EUROPE, Praça Luiz de Camões, 6

CORUCHE—Terça-feira, 17 de Julho, no HOTEL FELIPE

FIGUEIRA DA FOZ—Quinta-feira, 19 de Julho, no HOTEL ALIANÇA.

COIMBRA—Sexta-feira, 20 de Julho, no HOTEL ASTORIA.

VIZEU—Sabado, 21 e Domingo, 22 de Julho, no HOTEL PORTUGAL.

S. PEDRO DO SUL—Terça-feira, 24 de Julho, no HOTEL COMERCIO.

AVEIRO—Quarta-feira, 25 de Julho, no HOTEL CENTRAL.

ESTARREJA—Quinta-feira, 26 de Julho, no HOTEL MANOEL MARQUES FIGUEIRA.

ESPINHO—Sexta-feira, 27 de Julho, no HOTEL CHINEZ.

PORTO—Sabado, 28 e Domingo, 29 de Julho, no GRANDE HOTEL DO PORTO, R.Sta. Cat.ª 197.

Um colaborador do Snr. BOER receberá em:

CALDAS DA RAINHA—Domingo, 22 de Julho, no HOTEL ROSA.

LEIRIA—Segunda-feira, 23 de Julho, no GRANDE HOTEL LYZ.

ALCOBAÇA—Terça-feira, 24 de Julho, no HOTEL ALCOBACENSE.

TORRES VEDRAS—Quarta-feira, 25 de Julho, no HOTEL CENTRAL.

ELVAS—Sabado, 28 de Julho, no HOTEL CENTRAL.

EVORA—Domingo, 29 de Julho, no HOTEL ALENTEJANO.

BEJA—Segunda-feireira, 30 de Julho, no HOTEL ROCHA.

MONTEMOR O-NOVO—Terça-feira, 31 de Julho, no HOTEL SILVA.

Em cada uma destas cidades interessa muito aos quebrados apresentarem-se pontualmente no dia indicado e de preferencia pela manhã.

Por 2$50, 5$00 ou 7$50

pode V. Ex.ª obter uma caneta **CONKLIN,** ultimos modelos, garantidos para sempre, inscrevendo-se nos sorteios semanais da

HAVANESA DE S. DOMINGOS

15 R. Barros Queiroz, 17 (antiga T. de S. Domingos)

na certesa de que nunca perderá o seu dinheiro

Concertam-se canetas e vendem-se sollas todas as peças. Aparos de ouro e de metal. Borrachas, Tintas. Outras marcas de **canetas com aparo de ouro de 14. kilates desde 20$00.**

Automobilistas

O «**Automatic Gas-LoK**» ri-se dos gatunos...

Tampão automatico com chave «Yale» para o deposito de gasolina

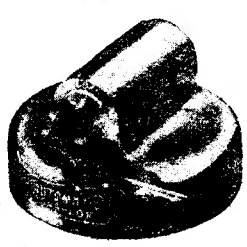
Evita o roubo da gasolina e do proprio tampão e a introdução no deposito da gasolina de materias nocivas ao motor do seu automovel. O "Automatic Gas Lok" é o policia do seu bolso!

Um policia por um ordenado barato e de uma só

UTIL

PRATICO

ECONOMICO

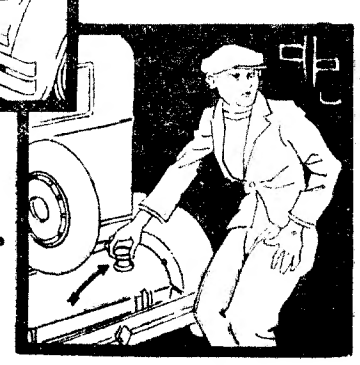


A' venda no Agente geral

Rua de S. Nicolau, 41, 3.º-E.

LISBOA

Telef. 2861



FEIRA DE LEIPZIG

Outono 1934

principia no dia 26 de Agosto

33 1/3 % Abatimento nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

Leipziger Messamt, Leipzig. (Allemanha)

ou os seus Representantes Honorarios:

No Porto: **H. STRZELEWICZ,** Rua da Conceição n.º 67

Em Lisboa: **A. SCHMIDT,** Praça dos Restauradores 13.

Telefone: 2 5757

Papeis Pintados Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho Ld.ª

26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços sem competencia

acabamos de receber uma importante remessa!

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

ESTRANGEIRO

PAÇO DE ARCOS
CASA ADRYEN
Cozinha Francesa
Paris uma praia Portuguesa
Gabinetes Particulares
PAÇO DE ARCOS

AS NEGOCIAÇÕES DE LONDRES

comentadas pela Imprensa francesa

PARIS, 14. — As declarações do ministro inglês John Simon na Camara dos Comuns acêrca da visita de Barthou e das conclusões a que deu ensejo satisfazem todos os jornais, duma maneira geral, com excepção de «Le Journal», que diz a propósito das palavras de Simon que este entende que a França encarregou a Inglaterra de dizer a Berlim que se aderisse ao Pacto de Leste, isso envolveria a igualdade de armamentos. Ora, segundo o mesmo jornal, a França não se comprometeu quanto á questão dos armamentos.

O «Matin» regista com satisfação o «côro de elogios, que ha muito se não ouvia em Westminster, á iniciativa francesa». O «Petit Parisien» afirma que Simon expôs magistralmente os felizes resultados da iniciativa de Barthou, e regista que nem uma só vez se elevou para criticá-la. O «Populaire» (socialista) depreende que os pactos trazem novas garantias e que esse novo factor permitirá recomeçar as negociações para a elaboração da convenção do desarmamento. — (Havas).

NO PLANETA MARTE

ha oxigenio e vapor de agua

NOVA YORK, 14. — Os astronomos W. Adams e Th. Dunham confirmaram, nas suas observações realizadas no Monte Wilson ,a existencia do oxigenio e vapor de agua no planeta Marte, embora um e outro em quantidades consideravelmente inferiores ao da atmosfera terrestre — o primeiro menos de 1 por cento e o segundo 5 por cento, em superficie igual.—(Americana).

O CINEMA SOVIETICO

MOSCOVO, 14. — O Conselho dos comissarios do povo do Azerbeiajan resolveu criar uma cidade cinematografica em Baku, com a mais moderna aparelhagem, de modo que a Hollywood sovietica nada deixe a desejar á americana. Serão produzidos 26 filmes e 36 documentarios por ano.—(Americana).

A FORTUNA INESPERADA

VIENA, 14. — O engenheiro hungaro Gerbner, condenado a 14 anos de prisão, por ter tomado parte no assassinio do conde Tisza — crime que teve brado mundial — acaba de receber a noticia de que um trio riquissimo falecido na America o fez universal herdeiro. — (Americana).

A INSTRUÇÃO NA TURQUIA

IZTAMBUL, 14. — Devido á redução draconiana dos vencimentos dos professores das Universidades, metade deles pediu a demissão. O ministro da Instrução fez o mesmo e foi substituido pelo deputado Schikmetbey. — (Americana).

OS QUE MORREM

PARIS, 14. — Faleceu nesta cidade Dowgalesky, embaixador sovietico junto do governo francês. — (Havas).

TRAFARIA

Continuam estas carreiras com os magnificos motor-boards «ZEGAS» ou «TONECAS» e com o seguinte horario:

DIAS UTEIS

T. do Paço (Cais das Colunas)		Trafaria
8,00	Saidas	9,00
17,40	»	18,40
19,40	»	20,10

DOMINGOS

Tambem continuam estas carreiras. Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 6,45, 8,40, 10,40, 12,40, 14,40 e 16,40.

A impressão causada pelo discurso de Hitler

PARIS, 14.—O discurso de Hitler causou uma certa decepção, pois supunha-se que o chanceler do Reich se ocuparia tambem de politica externa.

E' esta a impressão que se tira da leitura dos jornais franceses, que frisam como sintomatica a falta de declarações acerca de politica externa. Essa atitude teria origem nas conversações de Londres e na nova atitude da Italia, que embaraçam o Reich.

O «Matin» escreve: «Grande discurso, mas truncado. Toda a parte relativa á politica externa foi, sem duvida, suprimida á ultima hora, em consequencia da diligencia feita em Berlim pela Inglaterra e da atitude de Mussolini».

O «Jour» chega á mesma conclusão: «Diziam-se maravilhas do discurso. Esperavam-se principalmente, indicios e indicações da orientação externa alemã. Talvez seja justamente essa insignificancia, esse vago, esse silencio sonoro que devam chamar a nossa atenção. E' possivel que Hitler depois de ter querido falar, julgasse preferivel calar-se». O enviado especial do «Excelsior» analisa o discurso e conclui que se esperava, decerto, muito mais. «Mas Hitler—diz—ganhou tempo e é presentemente o que conta para ele. «Pertinax» no «Echo de Paris» diz: «Hitler deve estar muito embaraçado, sobretudo com a mudança de atitude da Italia. Ontem tomou o partido de se calar». O «Figaro» declara: «Parece que não nos enganaremos dizendo que essa longa defesa, muito longe de atingir o seu objectivo, desapontará a Alemanha e a Europa».—(Havas).

Comentarios ingleses

BERLIM, 14.—A Imprensa mostra-se satisfeita com o eco que o discurso de Hess—«prefacio do de Hitler»—teve no estrangeiro. Transcreve a opinião dos principais jornais do mundo e dá especial relevo aos comentarios ingleses. O «Daily Mail» disse que as palavras do substituto do chanceler do Reich na direcção do Partido Nacional Socialista só merecem louvores, pois preconizaram um entendimento franco-alemão e salientaram que os ex-combatentes de todos os países são os melhores defensores da paz e que só fala em nova guerra quem sabe que não irá para os campos de batalha. Merecem tambem a aprovação—disse o orgão londrino—as declarações de Hesse a favor da concessão á Alemanha das armas necessarias para a sua defesa.

O «Daily Mail» faz por fim votos no sentido de a França e a Alemanha se entenderem, pois o segundo daqueles países tem todo o interesse em viver numa Europa de paz e de justiça.

O «Lokal Anzeiger» diz que o discurso de Hess é, talvez, a primeira grande manifestação internacional da Alemanha nova e o «Voelkische Beobachter» diz que, através de Hess, a Alemanha fez uma grande profissão de fé a favor da comunidade europeia.—(Americana).

«Capacetes de Aço»

BERLIM, 14.—As ferias dos «Capacetes de Aço» estender-se-ão até 18 de agosto. Está a estudar-se um novo emblema, que passará a ser usado a partir de 1 de agosto. Apenas os velhos elementos poderão trazer as antigas insignias.

Foi ordenado que os membros das secções de assalto usem as suas insignias, mesmo quando não uniformizados. Só podem trazer uniforme, durante as ferias, os membros das secções de protecção.

A direcção do nazismo austriaco tornou publico que nenhum chefe do partido estava implicado na revolta de Roehm. Não se sabe de Habicht. Parece estar preso.—(Americana).

OS COMUNISTAS CHILENOS

prosseguem a sublevação

SANTIAGO DO CHILE, 14. — No distrito de Malleco reacendeu-se a sublevação comunista. Fôram para lá mandadas tropas sob o comando do general Arriagada. Ao sul de Lonquimay deu-se um combate que custou dezenas de vidas.

Em Antofagasta e Atocama preparava-se uma greve geral. A Policia fez abortar o projecto e prendeu cêrca de 500 agitadores. — (Americana).

A AGITAÇÃO NA BULGARIA

SOFIA, 14.—A Policia procedeu em todo o país a rusgas nos centros comunistas, efectuando a prisão de varios membros importantes deste partido.—(Havas).

OS TEMPORAIS NA ITALIA

BOLONHA, 14.—Ontem á tarde desencadeou-se uma violenta tempestade na provincia de Campagna, sendo enormes os prejuizos causados pelo granizo. Em Castel San Piedro abateu uma herdade, ficando feridas 11 pessoas. Em Castel Guefi passou um ciclone, abatendo 7 casas. Regista-se um morto e 12 feidos. Em todo o norte da Italia fez ontem mau tempo.—(Havas).

Descoberta de ouro na Russia

BERLIM, 14. — Comunicam de Moscovo que nos campos auriferos de Altai, na Siberia, se encontrou uma pepita de ouro com 3.663 gramas. Ha pouco, achou-se outra, de 3.200 gramas no Kazakstan. — (Americana).

E' CADA VEZ MAIS GRAVE

A situação em San Francisco

SAN FRANCISCO, 14. — Deve declarar-se a greve geral de quasi 110.000 operarios, se a Repartição Nacional das Relações Industriais não conseguir estabelecer um acôrdo entre os patrões e 32.000 trabalhadores das docas e «chauffeurs» de San Francisco e cidades proximas. A população, de mais de um milhão de almas, está arriscada a ficar sem viveres dentro de dois ou três dias. A cidade, banhada pelo mar em três lados, está isolada. Os hoteis avisaram os hospedes de que não poderão fornecer-lhes as refeições. Centenas de viajantes abandonaram já San Francisco.

A Guarda Nacional exerce vigilancia nos cais, mas o lado de terra presta-se a actos de violencia. Consta que de Seattle partiram comunistas, que têm destruido propriedades e linhas de caminho de ferro. Os serviços sanitarios têm sido descurados. Registaram-se já 15 casos de desinteria. O abastecimento de leite e carne continua, sob a protecção das tropas. As autoridades de San Francisco procurarão manter os serviços de iluminação. A greve dos trabalhadores das docas dura desde 9 de maio. Aguarda-se esta manhã a resolução final dos sindicatos. — (Havas).

ASSALTO A UMA MINA

e morte de 30 operarios

NOVA YORK, 14. — Quatro mascarados assaltaram a mina de carvão de Springfield (Illinois), feriram os guardas e destruiram a dinamite os ventiladores. Ficaram no fundo 360 mineiros, dos quais já se sabe que morreram 30 por asfixia. A maior parte dos outros conseguiu atingir a superficie. Julga-se que o barbaro atentado representa mais um incidente da luta entre as associações operarias rivais. — (Americana).

A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 14.—O coronel Bautista conferiu ao prefeito da Policia e ás diversas autoridades militares o encargo de manter a ordem durante os ultimos incidentes. As autoridades administrativas de Cuba anunciaram que se reuniram na proxima segunda-feira, no Capitolio, para discutir a mensagem a dirigir a Mendieta reclamando a execução do programa revolucionario a favor das municipalidades contra a centralização dos serviços publicos.—(Havas).

A GUERRA NO CHACO

LA PAZ, 14. — O ministerio da Guerra publicou um comunicado segundo o qual as tropas bolivianas repeliram um novo ataque dos paraguaios, infligindo-lhes grandes perdas. — (Havas).

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO
INCOMPARAVEL

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0971
Rua de S. Paulo, 26

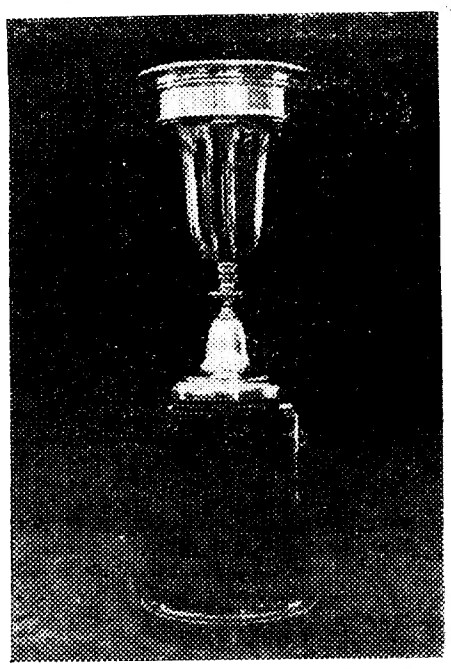
SUM
E' o melhor
limpa
metais

A' venda em todas as farmacias
Dep. Geral: Farm. Universal.—R. Actor Taborda, 5—Lisboa. Dep. no Porto:
R. do Almada, 244, 2.º

I. F. 2 Parque Eduardo VII (LAGO)
Aberto toda a noite
Serviço de Restaurante e Bar
Depois da 1 hora DANCING
Entrada livre ás senhoras

ULTIMAS NOTICIAS

USAR
o bocal "ASSEPTO-FONE„ é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559



A TAÇA «DIARIO DE LISBOA»

para o primeiro concorrente da classe A que entre na capital

Hoje é a ultima prova de estrada da III Volta a Portugal em automovel, organizada por «O Volante», com a colaboração de «O Seculo» e o «contrôle» tecnico do Automovel Club de Portugal.

Os 13 carros que partiram do Porto não devem chegar a Lisboa antes das 21 horas.

A «étape» de hoje é de 419 quilometros: Porto, Oliveira de Azemeis, Coimbra, «contrôle»; Montemór-o-Velho, Figueira da Foz, «contrôle»; Guia, Leiria, Caldas da Rainha, «contrôle»; Rio Maior, Santarem, «contrôle»; Vila Franca e Lisboa.

O itinerario dentro de Lisboa

Os concorrentes entram em Lisboa pelo Arieiro, seguindo até ao Parque Eduardo VII o seguinte itinerario: Praça do Chile, Arco do Cego, avenida Duque d'Avila, rua Marquês de Fronteira, entrando pelo portão que fica em frente da Penitenciaria, e parando junto ao Pavilhão do Parque.

As taças "O Seculo" e "Diario de Lsiboa"

No lugar da Encarnação, na estrada de Sacavem, serão entregues a taça de «O Seculo», ao primeiro concorrente a chegar, e a taça «Diario de Lisboa», ontem instituida, ao primeiro carro da classe A

Como se sabe, esta classe é de automoveis de menor cilindrada, explicando-se, assim, o atraso com que chegam ao fim das «étapes», em relação aos da classe B.

Atendendo a tal circunstancia foi estabelecido um «handicap» de uma hora, para a prova de hoje, o que torna esta corrida muito mais emocionante.

A taça «Diario de Lisboa» representa uma justa homenagem ao esforço dos concorrentes dos carros pequenos que tão brilhantemente têm coberto as «étapes» da Volta e realizado as provas complementares.

O "contrôle" em Lisboa

As ultimas provas deste interessante certame automobilistico realizam-se amanhã, ás 14 horas, no Parque Eduardo VII.

Serão disputadas eliminatorias em 10 voltas e uma final entre 8 corredores, que serão os quatro melhores de cada uma das classes. Esta final será disputada em 15 voltas, apurando-se então, dentre todos, o 1.º, 2.º e 3.º classificados de cada classe, aos quais serão atribuidos respectivamente 15, 10 e 5 pontos.

Para completar o programa desta festa, cujo produto reverte a favor do cofre central da Assistencia do Governo Civil de Lisboa, será feita do Parque a largada dos corredores ciclistas que disputam o campeonato distrital de fundo, entre os quais figuram os nossos melhores «azes» do pedal.

O preço de entrada no Parque é de 1$50, sem distinção de lugares, abrindo as bilheteiras ás 12 horas, começando as corridas ás 13 e 30 horas.

O sr. Campos Junior, director de «O Volante», organizador da prova e membro do juri, não poderá estar em Lisboa á chegada dos corredores, por ter ido ao Porto assistir ás provas complementares de hoje.

O «contrôle» de chegada funcionará junto do pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, estando a cargo dos srs. Pedro Bordallo Pinheiro, Vasco Calixto e Ernesto Zenoglio.

As medias horarias

A prova tem sido feita com boas velocidades.

No primeiro dia, o «Ford» de Jaime Gonçalves fez os 548 quilometros da «étape» Lisboa-Vila Real de Santo Antonio, em 6 horas e 36 minutos, ou seja a uma média de 83 quilometros á hora.

No segundo dia, o «Ford» de Manuel Nunes dos Santos e o «Willy» de Antonio Ferreira percorreram os 423 quilometros da «étape» Vila Real de Santo Antonio-Portalegre em 5 horas e 29 minutos, ou seja á média horaria de 77 quilometros.

Ontem, os 610 quilometros da «étape» Portalegre-Porto, foram percorridos pelos dois «Fords» dos irmãos Ferreirinha e de Jorge Seixas e Virgilio Barroso, em 8 horas e 51 minutos, ou seja á média de 69 quilometros.

A média horaria dos mais velozes, nos 3 dias, foi de 76 quilometros.

A desistencia de João Ramos

O n.º 3—o conhecido automobilista sr. João Ortigão Ramos—viu-se obrigado a desistir ontem, a um quilometro de Braga, devido a uma avaria na instalação electrica do seu carro.

A classificação dos concorrentes

Do Porto, largaram para Lisboa os seguintes concorrentes:

CLASSE A (até 1.500 cc.):

N.º 2—Manuel José Soares Mendes e Americo Moreira, em «M. G.».

N.º 4—Arnaldo Stoker e José Alves Lopes, em «Triumph».

N.º 5—A. M. Adam e Harry Rugeroni, em «M. G.».

N.º 6—Dr. Manuel Queiroz e Antonio Guedes Heredia, em «M. G.».

CLASSE B (superior a 1.500 cc.):

N.º 8—Jorge Seixas e Virgilio Barroso, em «Ford».

N.º 9—Eduardo Ferreirinha e Adolfo Ferreirinha, em «Ford».

N.º 10—Augusto Frazão e Eduardo Baptista, em «Standard Swallow».

N.º 11—Vasco de Sá Nogueira e João Mesquita, em «Pontiac».

N.º 12—Antonio Marques da Fonseca e Alfredo Rufino Mata, em «Réo».

N.º 14—Manuel Nunes dos Santos, em «Ford.

N.º 17—Jaime Gonçalves, em «Ford».

N.º 18—Elmano Vicente Ribeiro e Angelo Costa, em «Standard Swallow».

N.º 19—Antonio Ferreira, em «Willys».

As provas no Estadio do Lima

PORTO, 14.—Pouco depois das 14 horas, realizaram-se no Estadio do Lima as provas complementares de «ralenti», aceleração e travagem, após o que os concorrentes partiram—os da classe A ás 16 horas, e os da classe B, ás 17.

Na classe A, os resultados foram os seguintes: o n.º 2 foi desclassificado ao «ralenti»; n.º 4: 3,540; n.º 5: 1,564; n.º 6, 3,255.

Na classe B, o 8 não alcançou nenhum ponto; n.º 9: 28,101; n.º 10: 7,660; n.º 11: 0; n.º 12: 8,654; n.º 14, 4,463; n.º 17: 6,925.

A classificação desta tarde

PORTO, 14. — (Pelo telefone). — *Ao terminarem as provas suplementares, a classficação ficou assim:*

CLASSE A: n.º 2, um M. G., tripulado pelos srs. Manuel José Soares Mendes: 55 pontos; n.º 4: 48,540; n.º 5: 46,564; n.º 6: 46,564.

CLASSE B: n.º 6: 60 pontos; n.º 9, um Ford tripulado pelos irmãos Ferreirinhas: 73,101; n.º 10: 52,670; n.º 11: 45; n.º 12: 53,654; n.º 14: 59,468; n.º 17: 56,925; n.º 18: 30; n.º 19: 30 pontos.

Os numeros 18 e 19 têm uma classificação tão baixa, por lhes serem descontados 15 pontos em virtude de não trem alinhado nas provas complementares.

A caminho de Lisboa

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 14.—(Pelo telefone).—A's 16 e 37, com diferenças de cêrca duns 40 metros uns dos outros, os seguintes concorrentes:

N.º 6, com o dr. Manuel Queiroz e Antonio Heredia; n.º 2 e n.º 5.

A's 16 e 42, passou o n.º 4.

As provas de amanhã

A distribuição dos premios será feita, á noite, por «O Volante» e pelo juri da prova—composto dos srs. dr. Augusto Vaz, presidente; Pedro Bordallo Pinheiro, José Aguiar, Vasco Calixto, Ernesto Zenoglio, Mouton Osorio e Campos Junior—no «Aviz-Hotel», onde se realizará um jantar de confraternização entre os concorrentes e a exposição dos seus automoveis no jardim.

Chefes da P. I. C. de Lisboa

Por proposta do director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, sr. dr. Alves Monteiro, foi nomeado chefe daquela corporação o agente Guilherme Amado, a quem se deve a descoberta de importantes crimes de ourla e de falsificação.

O novo chefe é um funcionario sabedor, inteligente e dotado de muita honestidade, pelo que a sua escolha representa ao mesmo tempo um acto de utilidade e de justiça.

Parece que para a vaga deixada pelo chefe Pinto Ribeiro, que pediu a aposentação, será nomeado o agente Rosado Pavlitos, outro valor dos mais indiscutiveis da P. I. C.

Julgamento na Boa-Hora

No 5.º Juizo criminal, sob a presidencia do sr. dr. Simão José, estão a ser julgados José Alexandre dos Reis, Fernando José Nunes, Francisco Manuel André e Adelino Rodrigues, acusados de falsificação e passagem de moeda falsa, em agosto de 1933, numa casa da rua do Arco Marquês do Alegrete.

Foram ouvidas 14 testemunhas de acusação e 17 de defesa.

A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

Um farmaceutico intoxicado

Deu hoje entrada no hospital de S. José, José Portugal Dias, de 61 anos, farmaceutico, morador na rua Dr. Alexandre Braga, 20, que, quando tomava banho, deixou a torneira aberta, ficando intoxicado pelo gaz.

Recolheu á sala de observações.

Leiam á segunda-feira a *BOLA*, jornal desportivo.

Tapetes d'Arrayolos, Zagal
e outros
Casa Elisio Santos - R. Sapateiros, 32

A III VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

AS PROVAS COMPLEMENTARES

no Estadio do Lima

Os concorrentes partiram para Lisboa

O Porto

pelo telefone

O 14 de Julho

PORTO, 14

Comemorando a data nacional francesa de 14 de julho, realizou-se hoje, na chancelaria do consulado de França, na avenida dos Aliados, uma recepção que foi muito concorrida.

Entre outras pessoas, compareceram os directores da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e os srs. engenheiro Custodio Guimarães, capelão Aguiar e alferes Graça, que depuzeram junto do quadro de honra um grande ramo com fitas com as côres nacionais portuguesa e francesa.

O sr. engenheiro Custodio Guimarães referiu-se á amizade existente entre os dois países, quer na guerra, quer na paz, agradecendo o capitão Robert Pochon, em nome dos combatentes franceses, a homenagem dos portugueses, e evocando os soldados lusitanos que morreram nos campos de batalha da França.

Seguiu-se um *Porto de honra*, falando *madame* Silva Gouveia e mr. Revelli, gerente do consulado.

Compareceram todos os empregados do Luna Parque—que ofereceram um grande ramo.

Um chá a favor das missões

Organizado pela sr.ª D. Ana Guedes, condessa da Aurora, D. Fernanda Van Zeller e D. Maria Macedo, está-se realizando, no salão de festas do Palacio das Colonias, um chá-dansante a favor das missões religiosas ultramarinas.

Toma parte a orquestra tipica de Cabo Verde, vendo-se nos salões do Palacio as melhores familias do Porto.

Injecção mortal

O sr. chefe Duarte, da P. I. C. ouviu hoje um delegado do Sindicato dos Enfermeiros do Porto, acêrca dum caso ocorrido em abril, em que um enfermeiro do hospital desta cidade aplicou numa criança uma injecção de morfina, de que lhe resultou a morte.

As investigações prosseguem e o arguido deve ser ouvido na proxima segunda-feira.

Exposição Colonial

E' na proxima segunda-feira que, pelas 22 horas, no elegante São João Cine, realiza a sua primeira conferencia o sr. capitão Henrique Galvão que tratará do tema: «A Exposição Colonial de Portugal, razão de ser da nacionalidade».

"Os coloniais nas termas„

O professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa sr. dr. Armando Narciso realiza na proxima segunda-feira, ás 17 horas, no recinto da Exposição Colonial, uma conferencia subordinada ao tema «Os coloniais nas termas».

O Teatro da Exposição

Inaugura-se amanhã pelas 21 horas, o teatro da exposição, com a peça «Viagem Maravilhosa», pela companhia Amelia Rey Colaço. Haverá duas sessões, assistindo a uma delas o sr. ministro das Colonias.

No Pavilhão Português são hoje lançados aerostatos de fantasia com fogo de artificio

Colaborando com os festejos da Semana dos Vinhos Verdes, no Pavilhão Português são hoje lançados lindos aerostatos de fantasia com um vistoso fogo de artificio.

Este espectaculo que tem causado a admiração do publico é completado com os super-filmes: «O Rei do Nudismo», engraçadissimas aventuras com George Milton, e «O Boneco», interessante operêta, com Max Hansen.

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e Camiseiros — Socio Tecnico David da Silva—Av. Republica, 16

No Capitolio «FRA-DIAVOLO» Hoje